

O QUANTITATIVO DE PARTOS EM UM MUNICÍPIO NO INTERIOR DE PERNAMBUCO

Natália Maria Santana de Albuquerque¹; Vanessa Kércia Alves de Lima²; Daniela de Aquino Freire³; Cibelly de Souza Brandão⁴; Brígida Maria Gonçalves de Melo Brandão³; Rebeca Coelho de Moura Angelim⁵

natalialbqrq@gmail.com

RESUMO:

Introdução: A experiência da parturição sempre representou um evento muito importante na vida das mulheres, um momento único e especial marcado pela transformação da mulher em seu novo papel, o de ser mãe. Dessa forma, traçar o perfil epidemiológico dos nascimentos, pode ser considerado um poderoso aliado na formulação de práticas, a fim de melhorar a qualidade da assistência materna infantil. **Objetivo:** O presente estudo teve como principal objetivo quantificar os partos de gestantes do município de Calumbi no ano de 2013 e traçar o perfil epidemiológico dos nascimentos no referido ano. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo do tipo descritivo, retrospectivo de corte transversal. Quanto aos procedimentos foi do tipo pesquisa de campo, onde visou o aprofundamento de questões propostas, focalizando uma população. Sendo realizada na Secretária Municipal de Calumbi, compreendeu 48 puérperas que pariram no período de janeiro a dezembro de 2013, segundo o banco de dados da vigilância epidemiológica. **Resultados:** Tendo uma população total feminina de 3.390 e de 1.151 mulheres como idades entre 20 a 39 anos, segundo o Sistema de Informação da Atenção Básica (Siab). Os dados foram coletados com base na vigilância epidemiológica pelo acompanhamento do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC). O estudo incluiu as seguintes variáveis locais de nascimento, peso ao nascer, idade materna, sexo, localidade da gestante, número de consultas de pré-natal. Do total de 48 nascidos vivos em 2013 (56.25%) foram do sexo masculino, as cidades onde ocorreram os partos foram Princesa Isabel-PB com (8.34%), Calumbi com (2.08%) e Serra Talhada com (89.58%) dos partos do município. Em relação à idade materna houve um percentual maior entre a faixa etária de 20 a 32 anos (77.08%), houve um predomínio de (54.17%) entre as gestantes da zona rural, em relação ao peso ao nascer (62.5%) nasceram com peso maior que 3.000g. **Conclusão:** Após a análise dos dados contidos na Declaração de Nascido Vivo, nota-se que é um excelente instrumento para planejar ações que visem à qualidade do cuidado à mulher no período da gestação, parto, puerpério e ao recém-nascido.

DESCRITORES: Gestação; Partos; Sinasc.

¹Discente de Enfermagem pela Universidade de Pernambuco (UPE);

²Enfermeira pela Faculdade de Integração do Sertão – FIS;

³Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco e Universidade Estadual da Paraíba (UPE/UEPB);

⁴Enfermeira. Mestre em Psicanálise em Saúde – UNIDERC;

⁵Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco e Universidade Estadual da Paraíba (UPE/UEPB)